

HOMENAGEM

Se aprovado, Unemat de Tangará receberá o nome do Professor Eugênio

>> **Rosi Oliveira**
Redação DS

No final do mês de outubro de 2015, professores, acadêmicos, técnicos administrativos e comunidade externa da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat) de Tangará da Serra se mobilizaram por meio de um abaixo assinado para homenagear o Professor Eugênio Carlos Stieler, dando ao campus local o seu nome. Segundo o professor Sandro Sguarezi, houve a constituição de uma comissão que decidiu pelo abaixo

assinado para que o projeto fosse levado adiante, e a partir desse ano será encaminhada uma mensagem da reitoria da Universidade à Assembleia Legislativa para que seja homologada a homenagem, com o objetivo de lembrar um dos personagens fundamentais para encampação do Campus da Unemat da cidade.

De acordo com o vice-reitor da Unemat, Ariel Lopes Torres, o primeiro passo já foi dado, e agora o que resta são questões burocráticas que não cabem a Universidade. “Estamos aguardando agora, pois o primeiro passo

já foi dado, o de propor a nomeação que ainda não existia. Acredito que em breve teremos a resposta definitiva da solicitação”.

O professor Eugênio Carlos Stieler residiu em Tangará da Serra por 27 anos e atuou na educação em Mato Grosso deste 1988. Além disso, ele foi figura importante em vários setores do Campus da Unemat, contribuindo desde a confecção planilhas eletrônicas, de diários, organizações de eventos e diversas propostas institucionais.

Eugênio faleceu na noite do dia 7 de maio, em virtude de um infarto.



Eugênio foi figura importante em vários setores do Campus da Unemat

2016



Em 2015, 559 educadores foram eleitos para o cargo de diretor

Seduc formará gestores escolares nesse ano

>> **Circuito Mato Grosso**

Uma equipe gestora afinada e comprometida com a qualidade da educação é fundamental para a criação de um ambiente participativo e democrático na escola e na implantação de um processo de mudanças no local onde ele atua. Além de ser imprescindível na organização e em seu funcionamento em todos os aspectos físico, sociopolítico, financeiro e pedagógico. Pensando nisso, a Secretaria de Estado de Educação (Seduc) fez uma série de visitas às unidades escolares da rede, em 2015, algumas com bons resultados e outras com baixos índices em avaliações exter-

nas, como o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e a Prova Brasil. O objetivo foi avaliar a relação entre os resultados escolares e formação e preparo da equipe gestora. “Entendemos que uma equipe mais bem preparada e formada para a gestão deverá desenvolver melhor suas atividades, impactando na qualidade da educação”, afirmou o secretário de Educação de Mato Grosso, Permínio Pinto.

De acordo com ele, foram verificados pontos que atravancam a evolução das escolas, entre eles a insuficiente formação continuada da equipe gestora, excesso de atividades burocráticas e o processo seletivo para os cargos.

REPRESENTANTES

Tangará da Serra integra Programa de Doutorado de Ciências Ambientais



Professor Sandro é um dos representantes em Tangará

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

Profissionais de Tangará da Serra fazem parte do Programa de Doutorado de Ciências Ambientais da Universidade de Mato Grosso (Unemat), que tem como objetivo conhecer a biodiversidade dos biomas Pantanal, Amazônia e Cerrado para seu uso e conservação e também

pesquisar os impactos socioambientais, além de analisar as condições das comunidades tradicionais e locais. Entre os integrantes está o professor Sandro Sguarezi.

Segundo o morador de Tangará da Serra, a missão é contribuir para a interiorização do conhecimento científico-tecnológico, bem como na interação entre os diversos saberes. “O grande desafio é a sustentabi-

lidade. O programa visa na verdade a aproximação da comunidade, pois não basta ser somente ecologicamente correta e economicamente viável, tem que ser pertinente, precisa evidentemente buscar fazer e ter ação disciplinar”, comentou o professor, destacando que o programa tem sede em Cáceres para atender todo o Estado.

“Ele (o programa) tem duas linhas de pes-

quisa, sendo o sustento e conservação da biodiversidade do Pantanal, Amazônia e Cerrado e a análise socioambiental dos mesmos, com Educação ambiental, saúde, cidadania, diálogo de saberes e diversidade cultural nos biomas, ordenamento territorial, impactos e políticas públicas no Mato Grosso”, explicou o professor, feliz em compor o programa.